

Delegação italiana chega a Maputo

• Será assinado acordo sobre o projecto de telecomunicações

Está prevista para amanhã a chegada a Maputo, de uma delegação italiana chefiada pelo Vice-Ministro para os Assuntos Africanos do Ministério dos Negócios Estrangeiros, Mário Raffaelli, que vem manter contactos com as autoridades moçambicanas, em visita de dois dias. Mário Raffaelli assistirá na capital moçambicana à assinatura do acordo sobre o projecto de reabilitação da rede nacional de telecomunicações, em que a Itália participa com um financiamento de 55 milhões de dólares.

O Vice-Ministro para os Assuntos Africanos do Ministério italiano dos Negócios Estrangeiros abordará, nos encontros com as autoridades moçambicanas, o apoio económico prestado pelo seu país e deverá tomar conhecimento do ponto da situação actual. Mário Raffaelli deixará Moçambique, sábado.

A delegação italiana integra igualmente outros responsáveis, entre os quais José Santoro, chefe do departamento para África, no Ministério italiano dos Negócios Estrangeiros. Prevê-se que a delegação se desloque à Ilha da Inhaca.

Por outro lado, Mário Raffaelli assistirá à assinatura de um acordo entre Moçambique e a Itália, referente ao projecto de reabilitação da rede nacional de telecomunicações, em que aquele país europeu aprovou um financiamento de 55 milhões de dólares.

O montante irá ser utilizado nas áreas de comutação, transmissão, redes locais, formação e supervisão do projecto. O programa da rede nacional de telecomunicações desenvolver-se-á nas províncias de Nampula, Gaza e Maputo, para a reabilitação, modernização e ampliação das redes telefónicas, em especial nas cidades de Nacala, Nampula, Xai-Xai, Chókwè e Maputo.

O financiamento ora aprovado pela Itália permitirá duplicar o parque telefónico do País, ficando também automatizadas ligações com as cidades mencionadas.

A empresa italiana seleccionada como a principal empreiteira é a ITALCOM, um consórcio de três principais empresas do ramo das telecomunicações, nomeadamente a ITALTEL, GTE e a TELETRA, que realizará o projecto juntamente com as empresas moçambicanas de construção civil.